

COMPARAÇÃO DAS DL₅₀ DA TOXINA BOTULÍNICA, DAS CLASSES C E D, EM CAMUNDONGOS E BOVINOS.

1 Pires, P.P.; 2 Nascimento, R.A.P.; 3Varela, J.V.(*); 3 Machado, L.P.; 4 Jardim, G.C.; 4 Barbosa, D.C.; 5 Franco, R.M.; 5 Fernandez, M.F.;

- 1- Embrapa – CNPGC, Campo Grande, MS, BRASIL
- 2- Lara, Pedro Leopoldo, MG, BRASIL
- 3- Faculdade de Medicina Veterinária – UFMS, Campo Grande,MS,BRASIL
- 4- Faculdade de Medicina Veterinária – UNIDERP, Campo Grande, MS, BRASIL
- 5- Faculdade de Biologia– UCDB, Campo Grande, MS,BRASIL

Este trabalho objetivou comparar as doses letais para 50% das populações (DL₅₀) da toxina botulínica das classes C e D entre camundongos e bovinos. Foram usados camundongos suíços albinos com 30 g de peso e bovinos anelados com peso médio de 262Kg, apascentados em *Brachiaria decumbens* e com controle sanitário usado na Embrapa - CNPGC. A toxina utilizada foi produzida nos Laboratório Nacional de Referência Animal em Pedro Leopoldo. Para a determinação da DL₅₀ em camundongos iniciou-se os desafios com diluição de 1:512 e uma dose de 0,25 mL pela via intraperitoneal. Nesses primeiros animais observou-se a morte em menos de 24 horas, continuou-se os testes aumentando-se as diluições até a determinação das doses letais em 1:2048 para a toxina da classe C e de 1:8192 para as da classe D. Usando a proporção por peso vivo e por concentração da toxina, iniciou-se os desafios com as doses de 1,062 mL para a classe C e de 0,266 mL para a classe D com a toxina pura. Como não ocorressem sinais clínicos após esse primeiro desafio, aumentou-se a dose por via subcutânea até termos a determinação da DL₅₀ em 94,32 mL e 36,68 para as classes D e C respectivamente. Pode-se concluir sobre a diferença da toxicidade entre as classes da toxina botulínica e entre as dosagens para camundongos e bovinos.